

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

**DESAFIOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL: REFLETINDO SOBRE O PLANEJAMENTO¹
CHALLENGES OF PEDAGOGICAL COORDINATION IN CHILDREN
EDUCATION: REFLECTING ON THE PLANNING**

Nara Estela Carvalho²

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de pós graduação na Uninter

² ALUNA DE PÓS GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR PELA UNINTER.

RESUMO

O objetivo deste artigo é discutir questões relacionadas às responsabilidades e desafios do Coordenador Pedagógico que trabalha orientando e potencializando as práticas pedagógicas dos professores e todos os segmentos dentro de uma escola de Educação Infantil. O Coordenador deve auxiliar os professores e oferecer apoio pedagógico, pois ele é quem deve contribuir para garantir que as ações, os resultados e a avaliação dos mesmos aconteçam positivamente. O coordenador precisa ser presente e contribuir com o corpo docente. Estar sempre pesquisando e acrescentando no dia a dia da escola. Precisa planejar e organizar-se para lidar com as dificuldades e os problemas que surgem diariamente. Ser coordenador é analisar e avaliar as ações, juntos em parceria com o grupo, refletir e discutir propostas sobre as questões desejadas fazendo uso das formações continuadas, onde se relata troca-se ideias, experiências, gerando assim transformações, mudanças e avanços na escola. O coordenador pedagógico ainda precisa fazer a mediação dos diálogos entre escola e família para manter a parceria ouvindo, falando e construindo um ambiente democrático motivador para os indivíduos envolvidos com a instituição. A pesquisa é bibliográfica partindo do método indutivo-dedutivo.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Planejamento. Professores. Famílias.

ABSTRACT

The purpose of this article is to discuss issues related to the responsibilities and challenges of the Pedagogical Coordinator, who works by guiding and potentializing the pedagogical practices of teachers and all segments within a School of Early Childhood Education. The coordinator must assist the teachers and offer pedagogical support, since he / she must contribute to ensure that the actions, results and evaluation of them happen positively. The coordinator needs to be present and contribute with the faculty. Always be researching and adding in order to deal with the difficulties and problems that arise daily. Being the coordinator is to analyze and evaluate the actions, together in partnership with the group, to reflect and discuss proposals on the use of the continuous formations, where it is reported exchange ideas and experiences, thus generating transformations, changes and advances in the school. The pedagogical coordinator still needs to

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

mediate dialogues between school and family to maintain the partnership by listening, speaking and building a democratic environment that motivates the individuals involved with the institution. The research is literature based on the inductive-deductive method.

Keywords: Pedagogical Coordinator. Planning. Teachers. Family.

1. INTRODUÇÃO

Ser um coordenador pedagógico é caminhar sobre o desconhecido. A busca pelas atitudes e palavras certas é um movimento constante quando se trabalha com grupos de pessoas que precisamos orientar e ajudar com nossos conhecimentos. Refletir e agir dentro de um contexto de trabalho, corresponder a este grupo satisfatoriamente, exige do profissional — coordenador pedagógico — conhecimento, paciência, pesquisa e disciplina. O coordenador pedagógico precisa interagir e potencializar todos os segmentos, para que o trabalho seja coletivo dentro da escola.

E este desafio se torna maior na etapa da Educação Infantil. A responsabilidade de garantir que a mesma aconteça com qualidade que os professores exerçam seu trabalho com empenho e dedicação depende da maneira que um coordenador e equipe diretiva desempenha seu trabalho, suas decisões junto ao grupo de professores e funcionários e, com as famílias das crianças. Pontuarei nesse escrito a importância do planejamento e articulação das atividades por parte do Coordenador Pedagógico, que deve sempre estar um pé à frente de seu grupo de professores, apontando duas experiências pessoais com a coordenação pedagógica e a interlocução dessa função com os professores e com as famílias.

2. DESAFIOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: REFLETINDO SOBRE O PLANEJAMENTO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

2.1 DAS PARTICULARIDADES DA FUNÇÃO DE COORDENADOR PEDAGÓGICO: PRIMEIRAS REFLEXÕES

A função de coordenador pedagógico possui muitas particularidades, uma vez que trabalha diretamente com os professores, no sentido de potencializar as ações pedagógicas e com as famílias, abarcando suas demandas, ao mesmo tempo em que articula-se aos feitos da direção da escola, no sentido de organizar e estabelecer um bom funcionamento da escola. Diante disso, algumas dessas particularidades precisam ser nomeadas.

Para a interlocução com os professores, o coordenador pedagógico precisa estar sempre em contato com seus professores para ouvir os relatos das vivências realizadas em sala, as coisas que deram certo e as que não deram, trocar ideias e sugerir, para depois usar esse arcabouço de posições como base no seu planejamento de formações continuadas.

Ser coordenador é manter-se em dia com suas leituras, é ser democrático, cobrar resultados, ser aberto a novas propostas, ser bom ouvinte, saber ser crítico na hora certa, lidar com as diferenças, organizar, discutir, reorganizar e avançar com o grupo para o objetivo

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

desejado. Embora se conheça alguns passos, sempre estamos preocupados com o caminho que estamos seguindo para podermos atingir o máximo possível de profissionais que acreditem em um objetivo maior, isso implica em vários fatores como: vontade de crescer profissionalmente, desempenhar e crer nas propostas oferecidas, avaliar o trabalho realizado para no decorrer do tempo melhorar e avançar sempre mais.

As demandas da família também se apresenta no cotidiano e devem ser consideradas pelos coordenadores pedagógicos, evidenciando um bom relacionamento entre Escola e Família, ponderando essa relação e estabelecendo limites e deveres de ambos.

Sabe-se que isso tudo é construído aos poucos com muito trabalho e dedicação. Aplicar ideias é tarefa árdua, pois ainda existem aqueles que não estão dispostos ao novo, o que causa empecilho para mudanças nos trabalhos e vivências pedagógicas.

Maria Amélia Santoro Franco (2008, p. 128) ao apresentar considerações acerca do seu trabalho com coordenadores pedagógicos do litoral paulista, que denomina de Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade pondera que “o coordenador é uma peça importante no quebra-cabeça da dinâmica de uma escola”. E alerta que “é preciso que esse quebra-cabeça esteja sempre em processo de constituição. Com peças dispersas por todo canto, peças perdidas e nem lembradas, ninguém organizará o aparente caos”.

Essas particularidades são visíveis ao remeter-me à experiência vivida nessa função em dois momentos diferentes, os quais explicito nas próximas linhas, com o objetivo de delinear o trabalho do coordenador pedagógico na prática, evidenciando duas experiências.

2.2 DOIS RELATOS DE UMA MESMA EXPERIÊNCIA: SER COORDENADOR PEDAGÓGICO

Relatar por escrito experiências vivenciadas, é organizar e refletir sobre conhecimentos adquiridos. Como coordenador pedagógico é oferecer ao leitor a prática, a reflexão e a avaliação de um trabalho complexo. A experiência que aqui relata-se aconteceu em uma escola pública com o Programa Mais Educação onde a coordenadora tinha como objetivo maior manter o grupo de voluntários exercendo suas atividades assiduamente na escola, desenvolvendo ações com crianças de 7 a 14 anos no turno inverso.

Muitos desafios são postos a este trabalho. Como voluntários não tem salário, conseguir disponibilidade de tempo conforme o horário da escola não é nada fácil. Muitos dias o coordenador precisava assumir o lugar do voluntário-professor para que os alunos fossem atendidos. Possuir pessoal para atendimento de uma clientela que fica na escola para o segundo turno também era outro problema.

Comprar os materiais necessários para as aulas também foi tarefa complicada, pois precisava-se obedecer regras de compra, e a questão de o que comprar, já que muitos materiais oferecidos não condiziam com nosso estado ou necessidade.

Dificuldades enfrentadas com o corpo docente da escola que se mostrava resistente ao programa.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

Dificuldades com a estrutura da escola quanto aos espaços para as aulas, já que a escola tinha alunos nos dois turnos. Regras ditadas que não podiam ser cumpridas, o que ocasionou o encerramento do programa por falta de estrutura e pessoal voluntário para continuar.

Outra experiência foi na coordenação de escola de educação infantil no município de Ijuí. Nos tornamos coordenadores, somente coordenando e coordenar um trabalho de educação infantil, embora pareça ser tarefa fácil, envolve tanto ou mais trabalho, quanto os outros. Nem sempre sabemos qual a melhor decisão a tomar, já que precisamos ouvir os vários segmentos e tentar resolver as questões que se apresentam dia a dia.

São muitos os problemas que podemos encontrar, desde resistência ao novo por parte dos professores, como acontecimentos com crianças, que pode ser na escola ou trazidos de casa, diferentes opiniões com a direção, dificuldades de aproximação com as famílias das crianças, falta de conexão com a coordenação da rede, e outras que vão se afluando com o passar do tempo.

Desenvolver relacionamentos com professores e famílias é um campo que estamos sempre explorando, pois precisamos saber ouvir as partes e analisar a razão.

Um coordenador pedagógico deve estar sempre ao lado de seus professores, estar sempre receptivo as necessidades e solicitações, as preocupações que os afligem e ajudar a solucionar as eventuais situações. Diante da minha experiência me proponho a pensar sobre a postura de um coordenador pedagógico.

2.3 O PLANEJAMENTO DE TRABALHO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Planejamento...Planejar...Nem sempre o que se planeja é realizado. Um dos anseios de um coordenador pedagógico é como fazer com que os professores participem efetivamente de trabalhos propostos pela coordenação com exposição de trabalhos, pesquisas, argumentos e não somente por mera obrigação.

Refletindo sobre isso, penso que a resposta está no professor, que deve ter ciente que o seu papel como educador está expresso no que desenvolve na escola com seu grupo de crianças e em suas atitudes enquanto professor, seu comprometimento com a educação de qualidade que deseja realizar. Assim, como os professores devem organizar seus planos de aula, os coordenadores também necessitam ter clareza e organização de suas funções.

"Planejar, então, remete: querer mudar algo; acreditar na possibilidade de mudança da realidade; perceber a realidade da mediação teórico- metodológica; vislumbrar a possibilidade de realizar aquela determinada ação" (Corrêa et alii, 2015, p. 95 apud Vasconcellos 1995). O livro *Gestão Escolar: diferentes olhares* (2015) que é uma construção coletiva dos gestores de escolas públicas do município de Ijuí, reafirma a posição desse grupo ao firmar que planejar o trabalho pedagógico significa a oportunidade de repensar a própria prática e como a mesma se produz de forma coletiva, isso passa, necessariamente, pelo exercício da reflexão.

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

“Planejar o que é necessário fazer dentro de uma escola é muito importante para organizar o tempo.

“Fazer listas do que é preciso realizar é um bom procedimento. Porque precisa-se marcar reuniões com os professores e profissionais.

“Desenvolver reuniões de formação continuada, bem como estudar para realizá-las. Acompanhar o processo ensino aprendizagem das crianças.

“Registrar as análises do que pode manter, o que precisa melhorar ou modificar nas atividades pedagógicas.

“Participar de reuniões de orientações com os coordenadores de ensino da rede. Preparar reuniões com os pais, diretor e outras.

Com esta lista em mãos é mais fácil dar conta de atender as questões no tempo certo.

Nosso objetivo então é destacar o planejamento do coordenador na escola já que ele deve se organizar para atender as demandas da mesma.

Franco (2005, p. 3) apud Guimarães (2007) diz que “o trabalho do coordenador pedagógico é uma atividade voltada essencialmente à organização, compreensão e transformação da práxis docente, para fins coletivamente organizados e eticamente justificáveis”.

Porém, no dia a dia da escola vão acontecendo situações que mudam o andar previsto pelo coordenador pedagógico. Como por exemplo pais que aparecem para conversar, docentes que precisaram se ausentar, problemas em sala que é preciso dar auxílio, enfim fatos inesperados que interferem no planejamento já elaborado e fazem fugir das funções. Jerônimo Ribeiro de Oliveira Silva (2017, p. 7) ao discutir a importância do Planejamento e da Coordenação Pedagógica no Contexto Escolar na Revista Científica Multidisciplinar avalia que: Os desafios que os coordenadores enfrentam não são poucos é necessária muita determinação no seu ofício, é preciso que ele se reconheça como um agente transformador na escola, e não fique se ocupando bastante com questões burocráticas, que podem surgir nas urgências do cotidiano, sua função na escola é muito importante para a formação continuada dos professores, o seu foco deve ser as questões pedagógicas, para que assim possa contribuir com a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem nas escolas. Ser coordenador pedagógico nos tempos de hoje não é nada fácil, além das suas funções pedagógicas, muitos coordenadores durante as urgências do dia a dia, organizam as festas escolares, conversam com os pais, resolvem problemas entre alunos, abrirem o portão, atendem telefonemas, preencher cadernetas e dentre outras atividades que vão surgindo no decorrer dos dias letivos, muitos coordenadores possuem a função exclusiva de coordenar o caos e a desorganização que a escola enfrenta.

Com todas essas demandas e necessário que se tenha um cronograma para a organização dos momentos para direcionar e planejar as intervenções pedagógicas e as formações continuadas dos

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

professores.

No livro Pedagogia escolar as funções supervisora e orientadora, Claudia

Mara de Almeida e Kátia Cristina D. Soares (2012, p.59 e 60) ao se valerem das considerações de Kuenzer (2002) apontam que:

O trabalhador se educa no e a partir do seu processo de trabalho, com apoio da formação teórica adquirida nos cursos de formação inicial e continuada; mas é no trabalho, e através das relações estabelecidas a partir dele, que se constroem as competências profissionais, pela articulação entre conhecimento e intervenção.

É portanto, na prática docente, nas ações diárias relacionadas ao processo de ensino, que a relação entre teoria e prática de fato ocorre, possibilitando a práxis pedagógica. Elaborar um plano de trabalho para prever as ações que devem ser levadas a diante e o período que elas devem se realizar é manter-se organizado com a ação pedagógica. Nesse momento entende-se que o coordenador pedagógico precisa se colocar de maneira equilibrada para poder reorganizar suas estratégias de trabalho quando o resultado não é o esperado. Ou seja, nem sempre podemos dar voz de escolha ao professor.

Há casos que precisamos reestruturar um trabalho já exposto e aceito por todos, mas que somente alguns realizam na prática. Então precisa-se elaborar formas diferentes, novas conversas com os profissionais e cobrar que as ações sejam realizadas. Quem já fazia seu trabalho, vai continuar fazendo, quem não fazia irá iniciar. Apreciem eles ou não. Não podemos deixar de fazer nosso papel, ou seja, o que não acontece deverá acontecer.

“(…)Somos responsáveis por garantir a qualidade dos serviços infantis no sistema municipal e por nos certificarmos de que eles sejam consistentes e unitários” afirmam Carolyn Edwards, Lella Gandini & George Forman (2016) no livro As cem linguagens da criança. Ou seja, é necessário que dentro da escola todos trabalhem com comprometimento do ensino-aprendizagem para que realmente se realize um atendimento de qualidade.

Portanto, enquanto coordenador é preciso estar ciente que é necessário subsidiar práticas que favoreçam o conhecimento e a aprendizagem das crianças. O coordenador deve estar preparado para os prós e os contras que vai encontrar em sua caminhada como coordenador pedagógico.

2.4 COORDENADOR PEDAGÓGICO E A SUA INTERLOCUÇÃO COM OS PROFESSORES

É responsabilidade do coordenador pedagógico trabalhar com os professores para detectar novos assuntos para desenvolver nas formações continuadas. Tarefa esta complexa, porque, alguns professores não tem muitos conhecimentos para chegar a um nível desejado de reflexões e discussões acerca das ações pedagógicas cotidianas.

A partir da concepção de Soares(2007, p. 61): A formação continuada dos professores, ou sua

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

qualificação em serviço, pode ter como ponto de partida a prática cotidiana do professor e, a partir daí buscar problematizá-la, identificando que conhecimentos seriam necessários para o professor se instrumentalizar teórica e praticamente, de forma que o processo de formação continuada possa contribuir para que ele retorne á sala de aula com uma compreensão mais orgânica da prática pedagógica, transformando-a qualitativamente.

A formação continuada subsidia ao professor a possibilidade de refletir sobre o seu trabalho, enriquecer seus conhecimentos, perceber seus acertos, detectar onde pode melhorar e assim criar estratégias pedagógicas para sanar suas dificuldades e aprimorar seus planejamentos.

Os professores fazem formações no sistema educacional para aprofundar seus conhecimentos e aplicar em sala. São oferecidas palestras, oficinas e discussões com teóricos para aprimorar o aprender. Todas essas propostas ajudam o professor a melhorar sua relação com o ensino, através da observação, do olhar sensível, da escuta e do registro dos projetos.

“Ajudamos os professores a melhorar suas habilidades de observar e ouvir as crianças, de documentar projetos e de conduzir suas próprias pesquisas”(Edwards, Gandini & Forman, 2016, p.118).

O coordenador pedagógico tem como tarefa ajudar o professor a pensar sobre o fazer pedagógico, sobre os problemas a serem resolvidos com pais e escola, organizando uma comunicação onde interpretar as necessidades de cada um, professor, criança e família é estabelecer um caminho de exploração e relacionamento.

2.5 ARTICULAÇÃO DA ESCOLA COM A FAMÍLIA: O COORDENADOR PEDAGÓGICO COMO POTENCIALIZADOR

Hoje quando se pensa em educação de qualidade sabe-se que é necessário haver interação entre escola e família. O coordenador pedagógico deve fazer a mediação do diálogo entre os dois. Um coordenador consciente do seu papel mantém a parceria entre pais, crianças, professores e direção, articulando os mesmos em busca de um bem maior sabendo ouvir, falar e dar a atenção necessária aqueles que dele precisam.

A continuidade educacional entre “a escola e a família é um processo dialético, baseado em falar e ouvir. Naturalmente, os problemas surgem. Nenhum modelo ou método isolado pode obter um selo permanente de aprovação, pois as coisas sempre mudam” (Edwards, Gandini & Formann, 2016, p.120).

O coordenador pedagógico neste momento de interagir com as famílias deve sempre ter uma postura de que a família nem sempre sabe como as coisas acontecem dentro de uma escola. A rotina das crianças, o andar do pedagógico e quais os procedimentos que muitas vezes temos que tomar para resolver determinadas situações.

É nessa hora de expor os fatos é que precisamos ser claros e objetivos para que as famílias

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

entendam que possuímos uma organização interna que é preciso ser obedecida. Como horários de chegada e saída, alimentação, regras de convivência e outras que possuímos. Passos importantes para que o trabalho de toda a escola aconteça com satisfação.

Esse profissional tão importante serve para aproximar e transformar as pessoas envolvidas na educação, construindo assim um ambiente democrático, motivador e cheio de resultados positivos. Estar envolvido com as famílias é ter a função de estabelecer a ponte de ligação, estar diante das ações e transformações que junto da escola vão promover o crescimento da responsabilidade em educação.

Por fim, (...) o pedagogo deve estar disponível para apoiar os professores em seus relacionamentos individuais diários com as famílias. Deve ser receptivo às expectativas, às necessidades, às solicitações, às sugestões, às preocupações delicadas e aos relacionamentos ocasionalmente estressantes de todos (Edwards, Gandini & Forman, 2016, p.120). Portanto, o coordenador pedagógico tem como comprometimento promover o crescimento cultural e social das crianças, sempre agindo como ponte entre as pessoas que trabalham com crianças, trabalhando pela construção e continuidade da educação nas escolas.

3. METODOLOGIA

Foi utilizado neste trabalho o método indutivo-dedutivo por meio de uma pesquisa bibliográfica. Para tal, realizou-se leituras de diversos livros, revistas, artigos científicos, materiais disponibilizados na internet, o que permitiu a definição de termos, e a estruturação de um modelo teórico de análise e solução do problema de pesquisa.

Para Souza et al (1976:64), a força indutiva dos argumentos por enumeração tem como justificativa os seguintes princípios:

“a. quanto maior a amostra, maior a força indutiva do argumento; b. quanto mais representativa a amostra, maior a força indutiva do argumento.”

Sendo assim, as amostras são um fator importante para a força indutiva do argumento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Coordenador pedagógico é profissional indispensável em uma escola, pois sua função de traçar objetivos, selecionar ações, apoiar com as formações continuadas que auxiliarão nos planejamentos pedagógicos dos professores são elementos que farão a diferença no ensino-aprendizagem das crianças.

O coordenador é o parceiro que auxilia os professores e deve contribuir sempre oferecendo apoio pedagógico aos mesmos. Seu planejamento é o que traz melhoria na prática pedagógica dos professores, com as formações continuadas, suas experiências, pesquisas e orientações que vão dando as condições para que o trabalho tenha maior êxito e realmente aconteça o ensino-

Evento: XXIV Jornada de Pesquisa

aprendizagem das crianças com qualidade.

O planejamento do coordenador pedagógico é necessário para organizar o seu tempo. Ele é o caminho do sucesso. Organizar suas funções não é tarefa fácil, seus desafios não são poucos, é necessária muita determinação. Seu foco deve ser as questões pedagógicas para que assim aconteça um ensino de qualidade na escola.

Sabe-se que as funções de um coordenador são com o pedagógico, mas ele realiza muitas atividades além dessas, como mediar o diálogo entre professores e famílias. Estar envolvido com tais questões, afim de informar, criar um ambiente democrático, é motivar os indivíduos para que se proporcione realmente uma boa proposta de educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Claudia Mara. SOARES, Kátia Cristina Dambiski. Pedagogo Escolar: as funções supervisora e orientadora. Curitiba: Intersaberes, 2012.

CORRÊA, Ana Lucia Comparsi; et all. O Coordenador Pedagógico e o Planejamento Escolar. In: LIZOT, Eleandro José; BERNÓ, Gladis Marize; SANDRI, Valdir Jose; ROHDE, Romi Marli (orgs.). Gestão Escolar: Diferentes Olhares. Cadernos Smed Ijuí nº 17. Canoas: Fênix, 2015. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (orgs.). As cem linguagens das crianças: a experiência de Reggio Emilia em Transformação. Tradução Marcelo de Abreu Almeida; revisão técnica: Maria Carmen Silveira Barbosa. Porto Alegre: Penso, 2016.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Coordenação Pedagógica: uma práxis em busca de sua identidade. Revista Múltiplas Leituras, v1, n1, p. 117-151, jan/jun, 2008.

SILVA, Jerônimo Ribeiro de Oliveira. A Importância do Planejamento e da Coordenação Pedagógica no Contexto Escolar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 2, Vol. 1. pp 05-14, Abril de 2017.

SOUZA, Francisco das Chagas. Doutor. Professor do Departamento de Ciência da informação. Universidade Federal de Santa Catarina.